20/10/2026 • 10:25:21 • Exclusivos

**ESPECIAL: TESOURO NACIONAL MIRA MAIS DÍVIDA EM MOEDA ESTRANGEIRA E PRIORIZA CAPTAÇÕES EM DÓLAR**

Por Eduardo Laguna

São Paulo, 20/10/2026 - O Tesouro Nacional avalia como "bastante confortável" a cobertura da dívida externa e monitora o mercado para novas emissões no exterior. A captação fora do Brasil integra a estratégia de gestão da dívida, com foco em diversificar fontes de financiamento e melhorar a combinação entre custo e risco, mantendo limitada a exposição cambial.

A meta é elevar para 7% a participação da dívida em moeda estrangeira, hoje abaixo de 4% do estoque da dívida pública federal. Conforme o Plano Anual de Financiamento (PAF), o avanço deve ser gradual e condicionado às condições de mercado, desde que preservado o equilíbrio entre custo, risco e diversificação.

A diferença entre reservas internacionais e dívida do setor público equivale a 6% do Produto Interno Bruto (PIB). Por esse critério, o Tesouro ainda classifica o governo como credor externo e em posição confortável na comparação com países como o México - onde as reservas excedem a dívida soberana em 1% do PIB - e com Colômbia, Uruguai e Chile, que têm mais dívida do que reservas.

A continuidade das emissões de títulos de referência em dólar é tratada como prioridade na gestão da dívida externa. Além disso, o Tesouro planeja novas operações no mercado europeu para construir e consolidar uma curva de referência em euro e acompanha as condições para a primeira emissão em yuan, moeda chinesa já autorizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

A disputa por capital, porém, ocorre em um ambiente de juros mais altos nos Treasuries e de corrida por investimentos em inteligência artificial (IA), que tem drenado dólares do mercado global. Para a economista-chefe da KAT Investimentos, Elisa Machado, esse cenário pode reduzir o apetite por títulos de emergentes. "O efeito mais provável é encarecer e encurtar o financiamento em carteira", avalia.

Contato: eduardo.laguna@estadao.com

©Broadcast - Proibida a reprodução sem autorização.
Agência Estado - Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - 3º andar - CEP 02598-900 - São Paulo-SP.